

Safra Mundial de Milho 2016/17 - 7º Levantamento do USDA

Produção: O USDA elevou em 4,8 milhões de t sua previsão anterior para a safra global de milho. Com isso, a produção global do cereal deve ser de 1,03 bilhão de t, volume recorde que supera em quase 71,4 milhões de t 2015/16.

Consumo/Estoque: O consumo global também ficou 2,8 milhões de t maior em relação a outubro, projetado em 1,02 bilhão de t, ultrapassando em 44,5 milhões de t o registrado em 2015/16. Com o aumento da oferta acima da demanda global, os estoques finais foram elevados na passagem de outubro para novembro, totalizando 218,2 milhões de t.

Exportações: As exportações mundiais ficaram estáveis em comparação a outubro e 20,7% maiores que a safra 2015/16.

Produção Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	15/16	16/17 ¹	Abs.	(%)
EUA	345,5	386,7	41,3	11,9%
China	224,6	216,0	-8,6	-3,8%
Brasil	67,0	83,5	16,5	24,6%
U.E.28	58,5	60,3	1,8	3,1%
<i>Demais</i>	<i>263,5</i>	<i>284,0</i>	<i>20,5</i>	<i>7,8%</i>
Mundo	959,1	1.030,5	71,4	7,4%

- ❖ Em relação ao relatório de outubro, a produção da China (216,0 milhões de t), do Brasil (83,5 milhões de t) e da U.E.28 (60,3 milhões de t) ficaram inalteradas.
- ❖ Para os EUA, o órgão elevou em 4,3 milhões de t o volume estimado no mês passado, totalizando um recorde de 386,7 milhões de t. Esse resultado foi influenciado pela expectativa de maior área plantada e produtividade do grão para a safra 2016/17.

Exportações Mundiais (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	15/16	16/17 ¹	Abs.	(%)
EUA	48,2	56,5	8,3	17,3%
Brasil	16,5	25,5	9,0	54,5%
Argentina	20,5	25,0	4,5	22,0%
Ucrânia	16,5	18,0	1,5	9,1%
<i>Demais</i>	<i>17,8</i>	<i>19,2</i>	<i>1,5</i>	<i>8,2%</i>
Mundo	119,5	144,2	24,8	20,7%

- ❖ Em comparação ao relatório de outubro, o USDA manteve inalterada a previsão de exportação dos EUA, Brasil e Argentina. Ambos os países apresentam forte crescimento em relação aos embarques de 2015/16.
- ❖ A Ucrânia foi o único país, entre os grandes fornecedores do cereal, que apresenta um ligeiro aumento nas exportações, passando de 17,7 para 18,0 milhões de t em relação à estimativa de outubro.

Consumo Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	15/16	16/17 ¹	Abs.	(%)
EUA	298,8	314,6	15,8	5,3%
China	217,5	226,0	8,5	3,9%
U.E.28	72,7	73,8	1,1	1,5%
Brasil	55,3	58,0	2,7	4,9%
<i>Demais</i>	<i>332,9</i>	<i>349,3</i>	<i>16,5</i>	<i>4,9%</i>
Mundo	977,2	1.021,7	44,5	4,6%

- ❖ Assim como na produção, as previsões de consumo da China (226,0 milhões de t), da U.E.28 (73,8 milhões de t) e do Brasil (58,0 milhões de t) ficaram inalteradas entre o sexto e o sétimo levantamento. Mesmo com a estabilidade nas expectativas, os volumes de ambos os países superaram a safra 2015/16.
- ❖ Para os EUA o consumo foi elevado em 2,2 milhões de t entre outubro e novembro, principalmente com a elevação do uso para etanol. Desta forma, a expectativa é um recorde de 314,6 milhões de t em 2016/17.

Estoques Mundiais (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	15/16	16/17 ¹	Abs.	(%)
China	110,8	103,8	-7,0	-6,3%
EUA	44,1	61,0	16,9	38,3%
Brasil	5,3	5,9	0,6	11,2%
México	5,8	5,8	0,0	0,0%
<i>Demais</i>	<i>44,0</i>	<i>41,6</i>	<i>-2,4</i>	<i>-5,3%</i>
Mundo	210,1	218,2	8,1	3,9%

- ❖ Os estoques finais do Brasil (5,9 milhões de t) e da China (103,8 milhões de t) ficaram relativamente estáveis entre outubro e novembro.
- ❖ Para os EUA, os estoques finais saíram de 58,9 milhões de t no sexto levantamento para 61,0 neste relatório, um aumento de 3,6% nesse período. Com isso, o país deve elevar em 38,3% seus estoques finais.